



## EDITORIAL

Afloramentos de rochas ferruginosas abrigam ecossistemas peculiares e são dispersos, no Brasil, ao longo de vários dos seus domínios fitogeográficos. Também são conhecidos como campos ferruginosos, campos rupestres sobre canga, savana metalófila, vegetação de canga, ou simplesmente canga. Além de abrigar uma biota altamente especializada e uma infinidade de serviços ecossistêmicos, as cangas estão associadas às principais jazidas de minério de ferro no Brasil, indicando a necessidade de um planejamento estratégico que concilie a conservação e exploração sustentável dos recursos naturais.

As cangas da Serra dos Carajás localizam-se imersas na Floresta Amazônica, considerada a grande lacuna de conhecimento florístico do Brasil. A organização da Flora das cangas da Serra dos Carajás visa suprir parte dessa lacuna e também auxiliar o diálogo entre o setor produtivo e órgãos responsáveis pelo licenciamento ambiental na região de Carajás, trazendo informações detalhadas sobre taxonomia, morfologia e distribuição das espécies ocorrentes nas cangas de Carajás.

Este número especial da *Rodriguésia* traz o Volume 1 da Flora das cangas das Serras dos Carajás, Pará, Brasil. Inclui um trabalho introdutório com um breve histórico dos estudos botânicos na região, caracterização da área de estudo, e procedimentos metodológicos adotados no desenvolvimento do projeto. Seguem-se 55 monografias em nível de família, sendo quatro de briófitas, duas de licófitas, oito de samambaias, uma de gimnosperma e 40 de angiospermas, incluindo 139 gêneros e 248 espécies tratadas. As monografias incluem descrições taxonômicas, ilustrações, distribuição geográfica e chaves de identificação para os gêneros e espécies.

Esta publicação é um produto da Cooperação Técnico-Científica entre o Museu Paraense Emílio Goeldi (MPEG) e o Instituto Tecnológico Vale (ITVDS), com a interveniência da Fundação de Amparo e Desenvolvimento da Pesquisa (FADESP) (Processo 01205.000250/2014-10). O projeto tem duração de três anos, a partir de 09 de fevereiro de 2015. Além da publicação da flora, inclui um extensivo programa de coletas na área, e estudos mais detalhados com as espécies consideradas especiais como as ameaçadas, endêmicas, raras, invasoras e de importância para recuperação de áreas degradadas.

Para esse número especial contamos com a colaboração de 55 autores, oriundos de 22 instituições do Brasil e exterior refletindo o caráter colaborativo idealizado para esta Flora. Para o processo editorial foram convidados os taxonomistas Dr. Alexandre Salino, Dra. Ana Maria Giulietti, Dra. Daniela Cristina Zappi, Dr. Julio Antonio Lombardi, Dr. Marcelo Trovó, Dr. Pedro Lage Viana, Dr. Raymond Mervyn Harley e Dra. Thaís Elias Almeida, que concentraram os trabalhos de editoração das monografias. A colaboração de vários pareceristas externos no processo de revisão dos artigos garantiu a qualidade das publicações.

Ao longo do desenvolvimento da Flora até a sua publicação, contamos com a experiência e dedicação de profissionais do MPEG, do ITV e demais Instituições participantes, incluindo desenhistas, técnicos administrativos e dos herbários. O apoio e colaboração da equipe da *Rodriguésia*, especialmente o Dr. Vidal de Freitas Mansano e Simone Bittencourt, foram fundamentais para a concretização deste número. A Flora também foi de grande importância na formação de recursos humanos, com destaque para os programas PCI do MPEG e FRH do ITVDS, e o Programa de Pós Graduação em Ciências Biológicas, ênfase Botânica Tropical da UFRA/MPEG.

Devemos expressar nosso sincero agradecimento a todos envolvidos em alguma etapa deste projeto, mas não poderíamos deixar de mencionar o apoio institucional e pessoal do Dr. José Oswaldo Siqueira e Dra. Vera Imperatriz

Fonseca (ITV), Dr. Alexandre Salino (UFMG), e Dr. Nilson Gabas Jr., Dra. Anna Luiza Ilkiu-Borges, Dra. Marlúcia Bonifácio Martins e Dra. Ana Vilacy M. Galucio (MPEG). A estrutura e apoio disponibilizados pelo ICMBio na FLONA Carajás, na figura de Frederico Drumond Martins, tornaram os trabalhos de campo agradáveis e eficientes.

A flora das cangas aqui apresentada é uma contribuição para a Flora do Brasil 2020 e difunde o conhecimento desse ecossistema pouco conhecido em âmbito nacional, e mesmo mundial, e que é parte integrante da Floresta Amazônica, de uma grandeza imensurável.

Pedro Lage Viana  
Editor responsável pelo vol. Especial  
Museu Paraense Emílio Goeldi  
Belém - PA - Brasil

Ana Maria Giuliatti-Harley  
Editora convidada  
Instituto Tecnológico Vale  
Belém - PA - Brasil